

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo

Class.: 758

Data 20/09/84

Pg.: _____

Cai o Presidente da Funai: Comportamento inadequado no cargo'

BRÁSILIA — O Presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, foi demitido ontem por "comportamento inadequado no exercício do cargo", conforme esclareceu o Ministro do Interior, Mário Andreazza. O decreto de exoneração foi assinado pelo Presidente João Figueiredo, que nomeou o ex-Delegado da Polícia Federal em São Paulo, Nelson Marabuto Domingues, para substituir Jurandy.

Andreazza afirmou que a política de participação cada vez maior dos índios na administração da Funai não será alterada e que o novo Presidente do órgão — o sexto do Governo Figueiredo — foi escolhido de uma lista com 20 nomes. Segundo o Ministro, Marabuto foi indicado inclusive pelo ex-Cacique e Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), Presidente da Comissão do Índio da Câmara.

Jurandy Fonseca foi demitido porque há dez dias recusou-se a assinar a regulamentação do decreto presidencial que autoriza a exploração mineral nas áreas indígenas. Segundo Andreazza, os estudos sobre o decreto prosseguem, sempre no sentido de preservar e proteger o patrimônio indígena. Esclareceu que a exploração mineral nas reservas só

será feita em casos extremos, quando estiver em jogo o interesse nacional e com autorização da Funai, que deverá fazer as normas que regulamentarão essa exploração.

VILLAS BOAS

O sertanista Alvaro Villas Boas, ex-Delegado da Funai para os Estados de São Paulo e Paraná e que em julho último foi demitido do cargo por Jurandy, aplaudiu a decisão do Ministro Andreazza. Segundo ele, a exoneração de Jurandy vai impedir a extinção da Funai, pois, em sua opinião, ele demonstrou ser um homem totalmente incapaz para ocupar a função, e tentava utilizar a política para trabalhar num órgão meramente técnico.

Marabuto, o sucessor, é delegado aposentado

BRÁSILIA — O novo Presidente da Funai, Nelson Marabuto, foi Delegado regional da Polícia Federal em São Paulo até 1981 e depois Diretor do Dops em Brasília. Aposentado, foi indicado há três meses pelo próprio ex-Presidente da Funai, Jurandy Fonseca, para a Assessoria de Segurança e Informações (ASI) do órgão. Segundo assessor

res da Funai, Marabuto é conhecido como antimalufista. Isso porque quando chefiava a Polícia Federal em São Paulo desentendeu-se com o ex-Governador Paulo Maluf por ter auxiliado a Procuradoria do Estado a investigar remessas ilegais de recursos para o exterior, que estariam sendo feitas pelo Banco Cidade de São Paulo. Um outro pon-

to de atrito foi a detenção do Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Pérez Esquivel, quando ele esteve em São Paulo em 1980 para fazer uma conferência. Na época, explicou-se que a prisão fora um equívoco, pois a Polícia Federal pretendia apenas colocá-lo a par da legislação brasileira, que impede estrangeiros de fazerem declarações políticas.